



17ª Edição do Prêmio ABRAFAC Melhores do Ano

São Paulo - Brasil

Up Luxo – Reutilização dos Tecidos Hospitalares

Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein

Ana Paula de Araújo Santos – ana.santos@einstein.br
Dida Capobianco - dida.capobianco@einstein.br
Isabella Leitão Rocha - isabella.rocha@einstein.br
Renata Aparecida dos Santos – renata.asantos@einstein.br

RESUMO

Muito se tem falado sobre Prevenção do Meio Ambiente e Proteção da Saúde. Quando levamos o tema para o segmento hospitalar, traz uma complexidade operacional e uma riqueza de detalhes ainda maior. De acordo com a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais – ABRELPE, em 2020, em decorrência do aumento no número de internações hospitalares e atendimentos de saúde por conta da pandemia da Covid-19, cerca de 290 mil toneladas de resíduos de serviços de saúde foram coletadas nos municípios brasileiros, com um índice de coleta per capita em torno de 1,4 kg por habitante no ano. Quando falamos de resíduo têxtil, de acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, o Brasil produz 170 toneladas de resíduos têxteis/ano. Desse total 80% são destinados a lixões ou aterros sanitários. Do montante diário, cerca de 2% a 3% são resíduos têxteis hospitalares de acordo com Bocchini. O Up Luxo foi desenvolvido com base nos conceitos da economia circular, que visa reutilizar os tecidos hospitalares na confecção de bolsas e necessaires produzidas por pessoas em situação de vulnerabilidade social atendidas por ONGs e pequenas empresas parceiras do projeto, promovendo também a geração de renda. O projeto promove o aterro zero para 100% dos resíduos têxteis gerados das atividades do Hospital Albert Einstein, sejam da troca de uniformes a enxoval retirado de circulação, devido a desgaste natural da fibra do tecido ou qualquer outra intercorrência durante a sua usabilidade, como mancha de medicamento não removível do tecido. O propósito da equipe estava muito além de uma ação que contribuísse com o meio Ambiente, dentro das metas estabelecidas, havia o objetivo de trazer contribuição para a economia circular gerando renda, contribuir no aspecto social e promover através desse projeto o potencial de escalabilidade para outras organizações.

Palavras-chave: ESG, economia circular, meio ambiente, ação social.

1. INTRODUÇÃO – GESTÃO DE RESÍDUOS, NOVAS SOLUÇÕES E O IMPACTO POSITIVO NA ECONOMIA CIRCULAR, AMBIENTAL E SOCIAL

1.1. Cenário Atual na Gestão do Resíduo Hospitalar

A pandemia gerou uma mudança no perfil dos resíduos gerados ao longo dos dois últimos anos. De acordo com a ABRELPE no ano de 2020, em decorrência do aumento no número de internações hospitalares e atendimentos de saúde por conta da pandemia da Covid-19, cerca de 290 mil toneladas de resíduos de serviços de saúde foram coletadas nos municípios brasileiros, com um índice de coleta per capita em torno de 1,4 kg por habitante/ano.

Figura 1: Coleta de RSS no Brasil

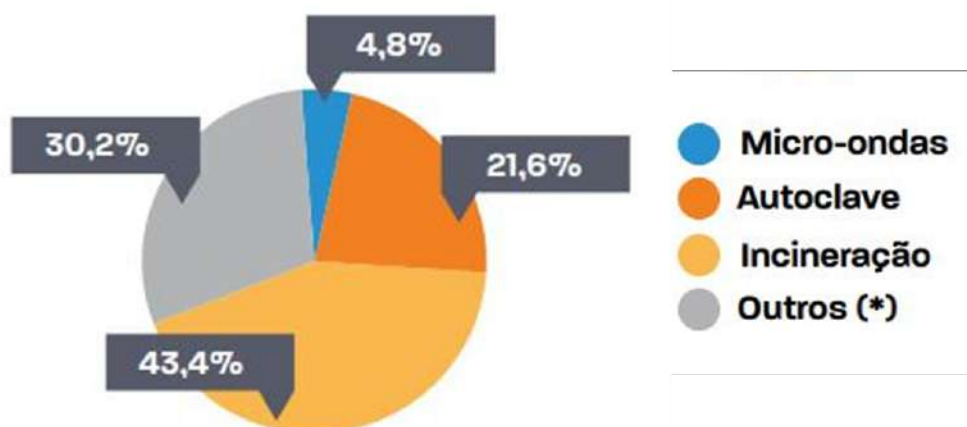


Fonte: Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil (2021) – ABRELPE

1.2. Destinação dos Resíduos de Serviço de Saúde – RSS

Cerca de 30% do RSS ainda são destinados sem nenhum tratamento prévio, o que contraria as normas vigentes e apresenta riscos diretos aos trabalhadores, à saúde pública e ao meio ambiente.

Figura 2: Gráfico – Destinação Final de RSS pelos Municípios nas Regiões (%)



Fonte: Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil (2021) – ABRELPE

1.3. 170 Toneladas de Resíduos Têxteis/Ano Gerados no Brasil

De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas empresas (Sebrae), são produzidas 170 toneladas de resíduo têxteis/ano, desse total 80% é destinado a lixões ou aterros sanitários. A realidade é global, no deserto de Atacama, Chile etc. A maioria dos itens importados acabam parando em lixões clandestinos.

2. A BUSCA PELA MELHORIA CONTÍNUA

2.1. 7,8 Toneladas de Resíduos Têxteis/Ano no Einstein

Atualmente no Hospital Albert Einstein, são geradas 7,8 toneladas de resíduo têxtil/ano, considerando troca de uniformes dos colaboradores a enxoval hospitalar retirados de circulação. A gerência de Facilites e Hotelaria da unidade Morumbi com o apoio da área de inovação, buscaram novos mecanismos focados no reuso, na transformação e reciclagem, permitindo que zerássemos o descarte dos resíduos têxteis em aterros. Para isso foram aplicados modelos internos de promoção a inovação, que permitiram que chegássemos à solução. O que buscávamos era uma ação com viabilidade e sustentabilidade econômica, ambiental e social, que pudesse ganhar escala e passar a fazer parte da rotina de outros hospitais, sejam eles de pequeno, médio ou grande porte.

2.2. Enxoval Retirado de Circulação, Principais Ofensores

Os principais ofensores pela retirada do enxoval de circulação de forma precoce são: desvio no uso do enxoval, implicando em manchas permanentes, medicamentos, colas como eletrodos, curativos etc., reduzindo o tempo de vida útil.

Figura 3: Vida Útil do Enxoval



Fonte: Projeto Up Luxo (2021)

Figura 4: Problemas

Fonte: Projeto Up Luxo (2021)

3. IMPACTOS DA PANDEMIA NA GESTÃO DOS RESÍDUOS

No início de 2020, no Hospital Albert Einstein em específico, os restaurantes para visitantes permaneceram fechados durante quase dois meses, diminuiu a circulação de profissionais por causa do *home office* e todos os resíduos gerados nas alas de atendimento a pacientes com a doença passaram à classificação de infectantes, o que impediu a reciclagem de mantas TNT e materiais administrativos, os impactos refletiram nos indicadores, caiu o volume destinado à compostagem e a parcela de recicláveis sobre o volume total gerado. Que a pandemia nos trouxe perdas irreparáveis, isso é incontestável, por outro lado, também nos trouxe desafios que levaram os profissionais de Facility Management a buscarem novas soluções e melhorias de processos que proporcionassem melhores resultados nas organizações, do ponto de vista social, econômico e ambiental.

3.1. Reutilização do Resíduo Têxtil

Dentro desse contexto, nasceu o projeto Up Luxo, o nome se deu por literalmente transformar o lixo em luxo, permitindo que o material voltasse a cadeia produtiva.

3.2. Desenvolvimento

O modelo de negócio foi desenvolvido, utilizando a ferramenta Canvas, que trabalhou na prospecção de parcerias, atividades e recursos chaves, propostas de valor, relações e segmentos com clientes, estrutura de recursos e fontes de receitas (Fig. 5).

Figura 5: Tabela de Desenvolvimento



Fonte: Projeto Up Luxo (2021)

Partindo do modelo de negócio, seguíamos com a missão de desenvolver a arquitetura da solução. Foram mapeadas as etapas e toda a metodologia a ser utilizada para o sucesso do projeto.

3.3. Recebimento do Material e Triagem

3.3.1. Recebimento do material já higienizado e feito a desinfecção pela lavanderia industrial.

3.3.2. Triagem por dano e cores do tecido (Fig. 6):

1. Produtores

Buscar no mercado 3 fornecedores que atuem na reutilização dos tecidos.

2. Amostragem

Envio das amostras de tecidos para criação dos protótipos.

3. Avaliação e seleção dos protótipos

Avaliar o produto confeccionado com a reutilização dos tecidos e validar dentro das premissas definidas como: qualidade, segurança aos usuários e escalabilidade.

4. Operacional

Garantir a perenidade da fabricação dos produtos e que todo o ciclo seja aterro zero.

Figura 6: Arquitetura da Solução



Fonte: Projeto Up Luxo (2021)

Figura 7: Pilotos



Fonte: Projeto Up Luxo (2021)

Figura 8: Case para Notebook – Dia do Hoteleiro (UpCycling)



Fonte: Projeto Up Luxo (2021)

4. RESULTADOS ESPERADOS

Por meio do projeto Up Luxo, o Einstein conseguiu zerar o descarte de resíduos têxteis em aterro sanitário, embora essa destinação estivesse legalmente correta, a busca pela melhoria contínua, sempre provocou positivamente a gerência de Facilities e Hotelaria e respectivamente as áreas de gestão de rouparia e uniformes, a buscar novas soluções para a destinação desse tipo de resíduo.

Para seguir sua rotina de descarte têxtil, a área de rouparia segue o fluxo interno, destinando todos os itens para serem higienizados e descontaminados. Em seguida, os parceiros do projeto, ONGs e empresas que apoiam costureiras das periferias do Brasil, retiram os tecidos na unidade para dar andamento à fabricação de produtos que variam entre bolsas e sacolas retornáveis, baby bags, estojos e necessários, que poderão ser vendidos.

Em alguns casos, ao final do processo, o Einstein pode vir a fazer a recompra para distribuição de brindes e doações. Atualmente, a capacidade de produção pelos parceiros é de cerca de 2 mil peças por mês, mas a ideia é que, além de brindes, as ONGs comecem a produzir, também, ecobags para entrega de novos uniformes a funcionários do hospital.

Além de colaborar para minimizar danos ao meio ambiente, bem como para a sustentabilidade ambiental, social e econômica, o Up Luxo também gera trabalho e renda, impactando diretamente 80 costureiras que integram o projeto, além de ser altamente escalável.

4.1. Destinação do Tecido (Fig. 9)

4.1.1. Destinação correta

Zerar descarte de resíduos têxteis em aterros sanitários.

4.1.2. Reutilização

Resíduos transformados em novos produtos.

4.1.3. Renda

Gerar renda aos beneficiários das Ongs (costureiras) e cooperados de cooperativas.

4.1.4. Economia circular

Planejamento matéria prima, utilização e pós utilização com a reutilização.

4.1.5. Destinação dos produtos

Venda em lojas físicas, loja virtual, compra interna para brindes e doações.

4.1.6. Modelo de negócio

Viabilidade econômica, sustentabilidade ambiental e social.

4.1.7. Escalabilidade

Escalável para outros hospitais, menores e maiores.

Figura 9: Destinação do Tecido



Fonte: Projeto Up Luxo (2021)

Figura 10: Sustentabilidade Ambiental Social Econômica



Fonte: Projeto Up Luxo (2021)

O projeto atende 3 dos objetivos (Fig. 11) de desenvolvimento sustentável. São eles: ODS 8 – trabalho decente e crescimento econômico, ODS 10 – reduzir a desigualdade social e ODS 12 – consumo e produção responsáveis

Figura 11: Sustentabilidade Ambiental Social Econômica

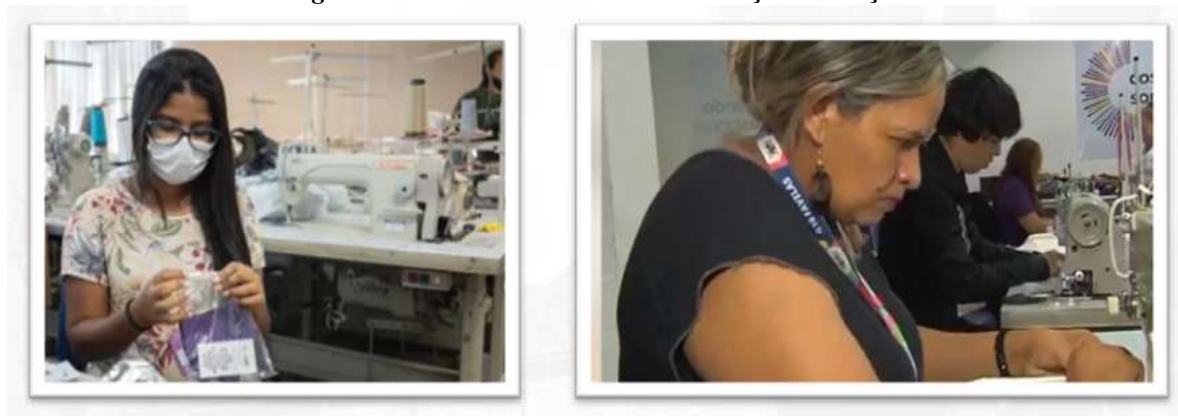


Fonte: Normas de Gestão da ISO e a sua Contribuição para Alcance dos ODS (2020) – Ellux

ODS é a sigla para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que fazem parte da chamada “Agenda 2030”. Trata-se de um pacto global assinado durante a Cúpula das Nações Unidas em 2015 pelos 193 países membros. A agenda é composta por 17 objetivos ambiciosos e interconectados, desdobrados em 169 metas, com foco em superar os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo, promovendo o crescimento sustentável global até 2030.

5. DEPOIMENTOS DE COSTUREIRAS BENEFICIADAS

Figura 12: Costureiras Atuando na Produção das Peças



Fonte: Tv Cultura

Costurando sonhos Trabalhadora na oficina do projeto Costurando Sonhos em Paraisópolis, favela da zona sul de São Paulo Imagem: André Porto.

O Up Luxo tem como característica não só colaborar com o meio ambiente na diminuição de descarte de resíduo hospitalar, mas também gerar impacto social. O projeto gera trabalho e renda para 80 costureiras. Entre elas, estão as integrantes do projeto Costurando Sonhos Brasil, que nasceu com o intuito de acolher mulheres de Paraisópolis vítimas da violência doméstica por meio da capacitação em corte e costura.

“O Up Luxo com certeza fará a diferença na vida dessas mulheres. Podemos produzir, a partir dos tecidos retirados no Einstein, bolsas e sacolas retornáveis, baby bags, estojos e necessaires para venda, gerando renda para essas famílias.” Sueli do Socorro do Espírito Santo

6. CONCLUSÃO

Dado o exposto, o projeto Up Luxo, trouxe ganhos importantes, por ano são reduzidos aproximadamente 8 toneladas de resíduo têxtil ao aterro sanitário, contribui para a produção de 2000 produtos por mês (ecobags, estojos, necessaires, porta estetoscópio etc.), os produtos também são destinados a doações. O estudo de viabilidade apresentou dos R\$ 680K destinados antes do projeto para o pagamento da logística e destinação do resíduo ao aterro sanitário, após o projeto, há um custo evitado e parte dele sendo destinado para a aquisição dos produtos.

Figura 13: Resultados em Números



Fonte: Projeto Up Luxo (2021)

7. REFERÊNCIAS

HABITABILITY. Com Vista para o Futuro. *ODS 11: Conheça o Objetivo da ONU para as cidades* [online]. Redação, n.d. [13 April 2022]. Available from:

<https://habitability.com.br/ods-11-conheca-o-objetivo-da-onu-para-as-cidades/?utm_source=google_pago&utm_medium=&utm_content=&gclid=Cj0KCQjwqPGUBhDwARIsANNwjV7Zg7QP8dtG19Y683Wn5crihfSxHSROuBoXUrDUmDZEV8_QQ_jPzcaAtxwEALw_wcB>

METRÓPOLES. *Lixo têxtil: os impactos da moda e como descartar roupas corretamente* [online]. ESTEVÃO, Ilca Maria. [10 March 2022]. Available from:

<<https://www.metropoles.com/colunas/ilca-maria-estevao/lixo-textil-os-impactos-da-moda-e-como-descartar-roupas-corretamente>>

PIAUI. Uol. *De cada 100 toneladas de lixo têxtil produzidas por ano no Brasil, apenas 20 são recicladas* [online]. CEARÁ, Lianne e BUONO, Renata. [28 December 2021]. Available from: <<https://piaui.folha.uol.com.br/de-cada-100-toneladas-de-lixo-textil-produzidas-por-ano-no-brasil-apenas-20-sao-recicladas-enquanto-80-sao-descartadas-indevidamente/>>

EINSTEIN. Hospital Israelita Albert. *Relatório de Sustentabilidade 2020*. [online]. [03 December 2021]. Available from: <https://www.einstein.br/Documentos%20Compartilhados/RA_Einstein_Web_2020_v8.pdf>

ABRELPE. *Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil* [online]. [02 December 2021]. Available from: <<https://abrelpe.org.br/panorama-2021/>>